

INFORMATIVO SCS

Ano 10, nº 069
14 de Abril de 2016



**Informativo da Secretaria de Comércio e Serviços – SCS
Nº 069 – Ano 10 – Brasília, 14 de Abril de 2016**

Sumário

1. CRÉDITO E FINANCIAMENTO	3
CADE ANALISA CRIAÇÃO DE GESTORA DE CRÉDITO	3
2. COMÉRCIO	4
FATURAMENTO DE COSMÉTICOS RECUA EM 2015.....	4
3. COMÉRCIO - VAREJO.....	5
VENDAS NO VAREJO CAEM 3,4% EM MARÇO ANTE MESMO MÊS DE 2015, DIZ MATERCARD.....	5
4. SERVIÇOS	6
SEGMENTOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DERRUBARAM SERVIÇOS EM FEVEREIRO, DIZ IBGE	6
5. SERVIÇOS - BANCOS	8
BANCO DO BRASIL CONTA COM O DOBRO DO VOLUME DE RECURSOS PARA OPERAR O PROGER EXPORTAÇÃO NESTE ANO	8
6. SERVIÇOS – SOFTWARE E TI	9
CIELO LANÇA PLATAFORMA ABERTA DE GESTÃO	9
BRASILEIRA DESPONTA NO MERCADO DE APPS INFANTIS	10
7. LOGÍSTICA – PORTOS E NAVEGAÇÃO.....	12
PORTOS RECEBEM R\$ 25 BILHÕES EM INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS.....	12
8. CURTAS	13
COM A CRISE, BRASILEIRO COMPRA EM MENOS PARCELAS NO E-COMMERCE	13
SECRETARIA DE AVIAÇÃO AUTORIZA CONCESSÃO DO AEROPORTO DE BARREIRAS, NA BAHIA.....	13
9. FEIRAS.....	14

1. Crédito e Financiamento

Cade analisa criação de gestora de crédito

14 de Março de 2016
Fonte: Agência Estado

Os bancos Bradesco, Banco do Brasil, Santander (Brasil), Caixa e Itaú Unibanco notificaram o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de ato de concentração pelo qual pretendem constituir uma Gestora de Inteligência de Crédito (GIC), espécie de bureau de crédito, na forma de sociedade por ações. O Cade deu publicidade ao negócio por meio de edital publicado no Diário Oficial da União (DOU) de ontem. Com a notificação, o órgão antitruste começará a analisar a operação, que já havia sido anunciada pelos cinco bancos em janeiro deste ano.

Segundo as empresas informaram na ocasião, a GIC desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e de crédito de pessoas físicas e jurídicas. Os clientes terão que autorizar a inclusão de suas informações no banco de dados, conforme exigido pelas normas aplicáveis.

A nova companhia terá seu controle compartilhado entre as instituições financeiras, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social. O conselho de administração da nova empresa será composto por membros indicados pelos bancos, e os executivos terão dedicação exclusiva ao negócio, preservando sua gestão independente.

Conforme a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) explicou em janeiro, a expectativa é que a nova empresa leve cerca de quatro anos para realizar a estruturação tecnológica e geração de dados que viabilizem a operação. A GIC e o consequente aperfeiçoamento da análise e gestão do crédito, segundo a entidade, devem contribuir, no futuro, para a queda de spreads, da inadimplência e do superendividamento de clientes. À medida que existam melhores condições, a Febraban acredita ser possível ampliar o acesso da população ao crédito.

http://www.diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cade_analisa_criacao_de_gestora_de_credito&id=167922

[Voltar ao índice](#)

2. Comércio

Faturamento de cosméticos recua em 2015

13 de Abril de 2016

Fonte: No Varejo

Itens de higiene pessoal e perfumaria sofrem com câmbio e tributos, indica Abihpec

O faturamento do setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC) no Brasil alcançou de R\$42,6 bilhões em 2015, revelando uma queda de 8% em relação ao ano anterior, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec).

Para a entidade, o setor foi alvo de penalidades que levaram ao recuo em 2015, cenário que somado aos aumentos de tributos, a alta do dólar e a atual crise econômica e política, acabou influenciando a perda de posição do Brasil no ranking mundial de consumo. Resultado: passamos da terceira para a quarta posição, atrás dos EUA, China e Japão.

“Esse desempenho, já esperado, está diretamente associado às medidas consecutivas e indiscriminadas de aumento de taxas e tributos, a pretexto do aumento de recursos aos cofres públicos. Seu resultado final derrubou as vendas do setor e, por consequência, reduziu as curvas de arrecadação, num efeito contrário ao pretendido pelos governantes”, disse em nota João Carlos Basilio, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC).

A desvalorização cambial também contribui para o resultado negativo do setor, que fechou o ano perdendo posições de liderança em importantes categorias essenciais para a saúde do consumidor, a exemplo do protetor solar e de desodorantes (passando de 1º lugar para o 2º lugar).

“A categoria de produtos para banho, que tinha bom desempenho no Brasil, figurando em segundo lugar no mercado mundial, caiu para quarto lugar em 2015. E podemos avaliar que o agravamento da crise hídrica e da crise econômica contribuiu para a mudança dos hábitos de consumo e de higiene pessoal do brasileiro que, conseqüentemente, reduziu o tempo e a quantidade de banhos, por exemplo”, completou Basilio.

<http://www.portalnovarejo.com.br/index.php/component/k2/item/16159-faturamento-de-cosmeticos-recua-em-2015>

[Voltar ao índice](#)

3. Comércio - Varejo

Vendas no varejo caem 3,4% em março ante mesmo mês de 2015, diz MasterCard

14 de Abril de 2016

Fonte: *Jornal do Estado de Minas*

As vendas do comércio varejista no Brasil caíram 3,4% em março ante o mesmo mês de 2015, excluindo automóveis e materiais de construção, aponta o relatório mensal da MasterCard, SpendingPulse. "A perspectiva de aumento da taxa de desemprego piora o ambiente para as vendas de varejo. O ambiente atual continuará (e) terá forte impacto sobre o setor varejista nos próximos meses", comenta Kamalesh Rao, diretor de pesquisa econômica da MasterCard Advisors.

Segundo a pesquisa, no primeiro trimestre deste ano o varejo registrou uma retração de 5,3% em relação ao mesmo período de 2015. Esse foi um declínio menos intenso do que o registrado entre outubro de dezembro do ano passado, quando ocorreu um recuo de 8,9% ante o último trimestre de 2014. Os autores do estudo apontam que o comércio apresentou uma ligeira melhora na semana anterior à Páscoa, mas voltou a piorar depois daquela data.

Em março deste ano, os setores que apresentaram pior desemprego foram eletrodomésticos, móveis, vestuários e combustíveis. Por outro lado, exibiram desempenho positivo material de construção, supermercado, artigos farmacêuticos, de uso pessoal e doméstico.

O desempenho das vendas de comércio pelas regiões do País no mês passado ante março de 2015 mostrou que a Sudeste apresentou queda de 2,4%, Sul e Centro-Oeste caíram 3,7%, Norte recuou 6,7% e Nordeste retraiu 7,0%.

Metodologia - O relatório mensal SpendingPulse é um indicador macroeconômico que informa sobre gastos no varejo nacional e o desempenho do consumo. O relatório é baseado nas atividades de vendas na rede de pagamentos MasterCard, juntamente com as estimativas para todas as outras formas de pagamento, incluindo dinheiro e cheque.

Os relatórios SpendingPulse, bem como as previsões de tendências de gastos, não refletem ou se relacionam com o desempenho operacional e financeiro da MasterCard.

<http://www.abrasnet.com.br/clipping.php?area=1&clipping=55896>

[Voltar ao índice](#)

4. Serviços

Segmentos de informação e comunicação derrubaram Serviços em fevereiro, diz IBGE

13 de Abril de 2016

Fonte: *Estadão Conteúdo*

O mau desempenho do segmento de Serviços de informação e comunicação foi o principal responsável pela queda de 4% no volume de serviços prestados em fevereiro ante fevereiro de 2015, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A retração de 5,3% nos Serviços de informação e comunicação contribuiu com -2,2 ponto porcentual para a taxa global.

"Um pouco mais da metade da taxa veio de serviços de informação, que tem um peso grande. Então, na medida em que ele tem uma queda mais expressiva, ele afeta sobremaneira a taxa como um todo", explicou Roberto Saldanha, analista da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE.

O subsetor de telecomunicações recuou 3,9%, enquanto o de tecnologia da informação caiu 7,5%. "Os maiores demandantes dos serviços de tecnologia da informação são empresas. Está ocorrendo uma redução da demanda empresarial e de governos também. O cenário econômico está desaquecido", justificou Saldanha.

No caso das telecomunicações, o analista do IBGE explica que há uma redução constante na demanda empresarial mas também por parte das famílias. "As famílias estão cortando gastos tanto na telefonia celular quanto na TV por assinatura. No sinal digital de TV aberta, a qualidade é tão boa quanto a da TV por assinatura", acrescentou o pesquisador.

Já o subsetor de serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias recuou 10,4% em fevereiro ante fevereiro de 2015. Segundo o IBGE, a TV aberta tem sofrido com a redução nos contratos publicitários, enquanto as empresas de edição viram a demanda diminuir em fevereiro após o pico de demanda de encomendas de livros didáticos pelos municípios e estados em janeiro.

As demais contribuições negativas para o resultado final da Pesquisa Mensal de Serviços foram: Serviços profissionais, administrativos e complementares, com -0,8 ponto porcentual; Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, com -0,6 ponto porcentual; Outros serviços, com -0,3 ponto porcentual; e Serviços prestados às famílias, com -0,1 ponto porcentual.

Agropecuária - Os bons resultados da agropecuária no País diminuíram o ritmo de queda nos serviços de transportes, auxiliares dos transportes e correio em fevereiro, segundo os dados divulgados pelo IBGE.

Os transportes vinham de queda de 6,9% em dezembro, reduziram para -5,8% em janeiro, e então para -2,0% em fevereiro, sempre na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em relação a fevereiro de 2015, o avanço de 11,7% no transporte aquaviário foi impulsionado pelo setor agropecuário, assim como a queda

menor nos serviços de armazenagem, de apenas -0,1%, afirmou Saldanha. "O transporte aéreo também teve um crescimento real, de 14,2%, mas nesse caso é mais em função de redução tarifária", justificou.

Recuperação - A recuperação do setor de serviços se dará apenas no médio ou longo prazo, segundo Saldanha. O segmento, muito dependente da demanda industrial e comercial, acompanhará a futura recuperação dessas duas atividades. Por enquanto, a tendência é de estabilização no ritmo de queda do volume de serviços prestados.

"A taxa em 12 meses não está mais caindo. Em dezembro, janeiro e fevereiro parou de cair mais", disse Saldanha. "A tendência é de estabilização no ritmo de queda dos serviços. A tendência de declínio parece que estacionou", completou ele.

A redução na inflação de serviços tem ajudado o desempenho do setor. A taxa acumulada em 12 meses desceu da faixa de 8% para 7,5% nas últimas leituras, dentro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O indicador é usado como deflator para obter o volume de serviços prestados, mas a receita nominal do setor também voltou a crescer. A alta na receita nominal foi de 1,9% em fevereiro ante fevereiro de 2015, ante ligeira queda de 0,1% em janeiro.

"Como a receita nominal teve melhora, e com a inflação menor, você tem uma melhora nos serviços (redução no ritmo de queda)", ressaltou Saldanha.

<http://noticias.r7.com/economia/segmentos-de-informacao-e-comunicacao-derrubaram-servicos-em-fevereiro-diz-ibge-13042016>

[Voltar ao índice](#)

5. Serviços - Bancos

Banco do Brasil conta com o dobro do volume de recursos para operar o Proger Exportação neste ano

14 de Abril de 2016
Fonte: Portal Fator Brasil

Para 2016, o recurso disponibilizado pelo FAT para a linha de crédito no Banco do Brasil é de R\$ 88 milhões.

Os empresários de menor porte continuam com o apoio do Banco do Brasil para ingressar no mercado externo ou incrementar suas vendas no exterior. Já foram registradas liberações de R\$ 6,2 milhões em 66 operações atendidas no fechamento do primeiro trimestre deste ano. Em comparação com o mesmo período do ano passado, as liberações tinham sido na ordem de apenas R\$ 135 mil, em duas operações. Os recursos do Proger Exportação são oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e, atualmente, o BB é o agente exclusivo da linha. Em todo o ano de 2015, o recurso disponibilizado de R\$ 43 milhões foi utilizado integralmente. Para 2016, o recurso aprovado é da ordem de R\$ 88 milhões.

O Proger Exportação é uma linha de crédito, em moeda nacional, destinada a empresas com faturamento bruto anual até R\$ 10 milhões que tem por finalidade o financiamento à exportação de bens na modalidade pré-embarque, bem como de despesas com promoção de exportação. A linha oferece custo competitivo (TJLP acrescida de spread aplicado no momento da contratação), prazo de pagamento até 12 meses, cobertura de 100% do valor da exportação ou da despesa de promoção comercial, vantagem tributária (alíquota zero de IOF) e possibilidade de utilização do Fundo de Apoio às Micro Empresas (Fampe), dentro das regras do Fundo, como garantia complementar.

O gerente executivo da Diretoria Soluções de Atacado Paulo Guimarães esclarece que, por meio do Proger Exportação, é possível financiar despesas decorrentes da participação em eventos comerciais no Brasil e no exterior. “Isso inclui remessa de mostruários e material promocional, aquisição de passagens aéreas, hospedagem, locação de espaço físico, montagem e ambientação de estande. Trata-se, portanto, de apoio representativo para que o pequeno exportador possa promover seus produtos, prospectar clientes e ampliar o mercado, conquistando o comércio internacional”, ressaltou.

http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=317396

[Voltar ao índice](#)

6. Serviços – Software e TI

Cielo lança plataforma aberta de gestão

13 de Abril de 2016

Fonte: No Varejo

Aplicação permite receber pagamentos, ler código de barras e controlar estoque

A Cielo acaba de lançar o Cielo LIO, uma plataforma aberta de inovação colaborativa e gestão de negócios voltada ao varejo brasileiro. Com um sistema operacional próprio, o CieloOS – baseado em Android –, o lançamento permite o desenvolvimento de aplicativos próprios e traz diversas funcionalidades que facilitam o dia a dia do negócio do varejista.

Entre elas estão a criação de catálogos de produtos e serviços, registro de pedidos com leitura de código de barras por meio de câmera integrada, controle de estoques e recebimento de pagamentos, enviando inclusive o comprovante digital para o consumidor. Além disso, o LIO permite ainda que o lojista consulte extratos e gere relatórios de vendas por período, e oferece um aplicativo de mensagem instantânea para atendimento online.

As primeiras unidades entram em operação no varejo em maio e a expectativa da companhia é atingir 50 mil unidades em todo o Brasil até o final do ano e um milhão nos próximos cinco anos. De acordo com a Cielo, a loja de aplicativos Cielo Store estará disponível na plataforma a partir do segundo semestre de 2016. O lançamento vem praticamente uma semana depois que a Rede, empresa de meios de pagamento, anunciou sua estratégia on-line de aproximação com desenvolvedores para agregar novos serviços e produtos ao varejo.

“Repensamos a experiência do lojista na hora de fazer pagamentos, diferente de tudo o que o segmento já conhece. Nosso foco foi pensar em como tornar essa experiência totalmente amigável e intuitiva para o nosso cliente, que esteve no centro de todo o processo”, explicou em nota Danilo Caffaro, vice-presidente de Produtos e Negócios da Cielo. “A Cielo LIO foi idealizada por nós para criar uma plataforma não só inovadora, mas também transformacional. Isso porque as possibilidades são infinitas, com potencial de mudar significativamente a relação do lojista com o consumidor”, diz. A companhia também publicará APIs, um conjunto de normas que permitem que qualquer parceiro ou desenvolvedor interessados desenvolvam aplicativos para o CieloOS.

“Por ser uma plataforma aberta, vamos aproveitar o conhecimento de cada um dos players para oferecer a melhor solução final para o cliente”, completou Caffaro. Três parceiros da bandeira – NCR, Linx e VTEX – já estão em processo de desenvolvimento de suas soluções de gestão e automação comercial para o CieloOS.

<http://www.portalnovarejo.com.br/index.php/component/k2/item/16161-cielo-lanca-plataforma-aberta-de-gestao>

Brasileira desponta no mercado de apps infantis

14 de Abril de 2016

Fonte: DCI

Com sucessos como Galinha Pintadinha e Patati Patatá, a 01 Digital começa agora a conquistar espaço também em outros países com novos conteúdos

A produção nacional de aplicativos para o público infantil está vivendo seu apogeu. O fenômeno, de proporções globais, tem incentivado empresas como a 01 Digital a ampliarem suas apostas em novos produtos e também no mercado externo.

"Sempre apostamos em vários projetos, mas agora a popularidade deles está começando a aumentar", afirma o diretor executivo da agência de serviços virtuais Guilherme Coelho, responsável pelo desenvolvimento de alguns dos apps mais populares entre o público com menos de dez anos. Entre eles, o case da Galinha Pintadinha, fruto de uma parceria com a Bromélia Produções e que, recentemente, atingiu a marca de cinco bilhões de visualizações no canal de vídeos Youtube.

"Depois desse sucesso, a tendência é que vários outros projetos se beneficiem do sucesso", garante Coelho - que tem na ponta da língua alguns dos produtos que devem "pegar" entre os pequenos consumidores nos próximos tempos.

Um deles é o aplicativo "Os Pequerruchos", trupe criada pelo Studio Vertex e cuja versão para celular - desenvolvida também em parceria com a 01 Digital - bateu a marca de 750 mil downloads em fevereiro deste ano. Para Coelho, os dois projetos guardam semelhanças que vão além do público-alvo. "Os Pequerruchos são um fenômeno de estratégia porque conseguiu tudo isso sem estar na televisão".

Atualmente, entre os cinco aplicativos infantis listados entre os mais populares do Brasil na Apple Store, três são vinculados a canais de entretenimento infantil. O Patati Patatá, também de autoria da 01 Digital, é um dos que figura a lista. O líder do ranking é a plataforma PlayKids - que anunciou ontem (13) a contratação de um novo executivo para coordenar sua expansão internacional. Sky Whale (vinculado ao canal Nickelodeon), Club Peguim (Disney) e a própria Galinha completam o top 5.

No caso dos Pequerruchos, ir para fora é algo que encabeça a lista de desejos para 2016: as versões em inglês e em espanhol do app devem chegar ao mercado até o fim do ano. No caso da Galinha, o voo deve ser ainda maior: a turma galinácea será traduzida para línguas como russo, italiano e até mesmo indonésio. Apesar da "volta ao mundo", Guilherme Coelho garante que é na vizinhança que o sucesso dos apps atinge seus melhores níveis. "Nossa maior curva de crescimento é na América Latina; no Brasil, ele já deu uma estabilizada. O México é disparado o melhor mercado, mas Chile, Colômbia e Peru também chamam atenção".

Oportunidades

Traduzir os aplicativos brasileiros para outras línguas não é a única possibilidade de internacionalização vislumbrada pela 01 Digital: de 2015 para

Elaboração: Departamento de Políticas de Comércio e Serviços - Secretaria de Comércio e Serviços

cá, boas oportunidades em outros mercados emergentes ingressaram no catálogo da agência.

"Quando já tínhamos as principais marcas infantis do Brasil resolvemos participar de feiras internacionais. Participamos de eventos de conteúdo e licenciamento, inclusive como palestrantes".

O resultado da empreitada foi imediato e três conteúdos internacionais já entraram no catálogo da empresa: o argentino El Reino Infantil, o indiano Hoopla Kidz e o russo Masha e o Urso. "Já temos três internacionais e nossa meta é fechar 2016 com 15. Existem muitas estrelas locais que antigamente sempre caíam nas mãos dos grandes canais, mas que agora temos condições de trabalhar", afirma Coelho.

Monetização

"Houve um momento em que a gente tinha um equilíbrio entre a receita de publicidade e a de compra de conteúdo", relembra Guilherme Coelho, destacando que agora o cenário é diferente: "Ganhamos quase cinco vezes mais com venda do que com advertising", garante.

A mudança é reflexo do endurecimento das normas para a publicidade voltada ao público mirim: a modalidade não foi proibida no ambiente digital, mas o rebuliço em torno do assunto acabou assustando alguns anunciantes - mas não a ponto de assustar a diretoria da 01 Digital. "A tendência de venda de conteúdo é muito positiva", argumenta Coelho, lembrando que são justamente Os Pequerruchos, Patati Patatá e a Galinha Pintadinha os três campeões na comercialização de vídeos, áudios e outros conteúdos lúdicos.

E ainda há mercado para ser explorado: nesta semana, o aplicativo da Galinha Pintadinha ganhou uma versão exclusiva para a Apple TV..

<http://www.dci.com.br/inovacao-e-tecnologia/brasileira-desponta-no-mercado-de-apps-infantis-id540717.html>

[Voltar ao índice](#)

7. Logística – Portos e Navegação

Portos recebem R\$ 25 bilhões em investimentos nos últimos 4 anos

14 de Abril de 2016

Fonte: Agência IN

Área portuária vem sendo um dos destaques do setor de infraestrutura do Brasil nos últimos anos. O Programa de Investimento em Logística (PIL) já liberou R\$ 25 bilhões para investimentos no setor portuário desde que foi criado, em agosto de 2012. Mais de um terço desse total – R\$ 8,66 bilhões – foram autorizados nos últimos meses, desde outubro de 2015.

Esses números foram apresentados nesta quarta-feira (13) pelo ministro da Secretaria de Portos da Presidência da República, Helder Barbalho, em cerimônia no Palácio do Planalto, na qual foi firmada a assinatura de renovação antecipada de contrato da empresa Terminal de Contêineres de Paranaguá no porto paranaense.

De acordo com o ministro, novos investimentos estão prestes a ser anunciados. Com a definição da área oficial do porto organizado de Paranaguá e Antonina, por meio de um decreto publicado em fevereiro deste ano, projetos estão sendo desengavetados. “Estamos na iminência de, nos próximos meses, assinar um terminal privado de R\$ 1,5 bilhão em Paranaguá”, disse o ministro, após citar o decreto.

Helder Barbalho também ressaltou que há leilões de arrendamento, previstos para maio e junho, com editais já lançados e que trarão mais investimentos para o setor. “Neste momento, estamos com certames correndo seja para o Terminal de Passageiros de Salvador, seja em áreas portuárias no meu Estado, o Pará.”

Em 2016, segundo ele, a meta é leiloar 26 áreas em todo o Brasil. “Hoje, 95% do que o Brasil exporta passam pelos portos. É uma oportunidade investir nos portos brasileiros.”

O ministro reafirmou que “nos portos, não há crise” e citou que o crescimento do setor foi de 70% desde o ano de 2003. E finalizou dizendo que a demanda por serviços portuários deve praticamente dobrar até 2042. As informações são do Portal Brasil.

<http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/negocios/portos-recebem-r-25-bilhoes-em-investimentos-nos-ultimos-4-anos-ok>

[Voltar ao índice](#)

8. Curtas

Com a crise, brasileiro compra em menos parcelas no e-commerce

14 de Abril de 2016

Fonte: Varejo Digital

Em meio à crise, o consumidor tem preferido pagar as compras à vista – pelo menos no comércio eletrônico.

O número de compras com pagamento no ato chegou a 58,56% do total de pedidos do e-commerce no primeiro trimestre de 2016, contra 43,80% um ano antes.

Os dados são da MundiPagg, que processa transações on-line, e considera apenas as aquisições feitas com cartão de crédito.

As compras de duas a seis parcelas saíram de 42,4% para 33,1% do total, enquanto aquelas de sete a doze vezes despencaram de 13,8% para 8,3%.

O movimento reflete tanto os juros mais altos, quanto uma concentração em compras com menor tíquete médio: o valor médio por compra à vista foi de 87 reais no período. Na faixa de duas a seis parcelas, foi de 304 reais, e de sete a doze vezes, de 703 de reais.

Secretaria de Aviação autoriza concessão do Aeroporto de Barreiras, na Bahia

14 de Abril de 2016

Fonte: Estadão Conteúdo

A Secretaria de Aviação Civil (SAC) conferiu anuência à concessão da exploração do Aeroporto de Barreiras, delegado ao Estado da Bahia. A decisão está publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O pedido para abrir processo de concessão à iniciativa privada do terminal foi formulado pelo próprio Estado.

[Voltar ao índice](#)

9. Feiras

07/04/2016 até 17/04/2016 - EXPOLONDRINA 2016

Setor: Agronegócio

Local: Parque Governador Ney Braga

Cidade: Londrina – PR

12/04/2016 até 14/04/2016 – LAAD SECURITY

Setor: Segurança Nacional, Civil e Patrimonial

Local: Riocentro

Cidade: Rio de Janeiro – RJ

12/04/2016 até 15/04/2016 – POLLUTEC BRASIL

Setor: Meio Ambiente e Saneamento

Local: Anhembi

Cidade: São Paulo – SP

12/04/2016 até 16/04/2016 – FEICON BATIMAT

Setor: Engenharia e Arquitetura

Local: Anhembi

Cidade: São Paulo – SP

12/04/2016 até 14/04/2016 – MERCOSUPER 2016

Setor: Comércio Varejista, Atacadista e Franquias

Local: Expotrade Convention Center

Cidade: Pinhais – PR

13/04/2016 até 16/04/2016 – BRAZIL PATCHWORK SHOW

Setor: Artesanato, Artes e Coleções

Local: Centro de Eventos Pró-Magno

Cidade: São Paulo – SP

13/04/2016 até 16/04/2016 – BRAZIL SCRAPBOOKING SHOW

Setor: Artesanato, Artes e Coleções

Local: Centro de Eventos Pró-Magno

Cidade: São Paulo – SP

13/04/2016 até 16/04/2016 – EXPO ABIÓPTICA

Setor: Óptico

Local: Transamérica Expo Center

Cidade: São Paulo - SP

13/04/2016 até 17/04/2016 – EXPOLESTE 2016**Setor:** Comércio Varejista, Atacadista e Franquias**Local:** Unicentro – Centro de Feiras e Eventos Vicente Guabiroba na Univale – Universidade Vale do Rio Doce**Cidade:** Governador Valadares – MG**14/04/2016 até 24/04/2016 – EXPO-UMUARAMA****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Exposições Dario Pimenta Nóbrega**Cidade:** Umuarama – PR**14/04/2016 até 14/04/2016 – XII FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Rodeio Hercilino Batista Nunes**Cidade:** São José dos Ausentes – RS**14/04/2016 até 16/04/2016 - FENNOPAN****Setor:** Alimentos e Bebidas**Local:** Centro de Convenções de Pernambuco**Cidade:** Olinda - PE**15/04/2016 até 24/04/2016 - FINNAR****Setor:** Artesanato, Artes e Coleções**Local:** Centro de Convenções Ulysses Guimarães**Cidade:** Brasília - DF**16/04/2016 até 19/04/2016 – HAIR BRASIL****Setor:** Beleza e Estética**Local:** Expo Center Norte**Cidade:** São Paulo - SP**21/04/2016 até 24/04/2016 - EXPO NOIVAS & FESTAS RJ 2016 - EDIÇÃO RIOCENTRO****Setor:** Multisetores**Local:** Riocentro**Cidade:** Rio de Janeiro – RJ**23/04/2016 até 25/04/2016 - 4º FEIRA DE NEGÓCIOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO****Setor:** Animais Domésticos**Local:** FENAC**Cidade:** Novo Hamburgo - RS

O Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras está disponível no [site](#)

[Voltar ao índice](#)

Secretaria de
Comércio e Serviços

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA